

## RIO2016

HENRÉS DE PAULA



Vem pra rua. Turistas e cariocas lotam a Orla Conde, e o VLT teve até seu percurso interrompido porque os trilhos foram tomados pela multidão

## Olimpíada já pegou, só falta o Time Brasil

Enquanto a cidade deslança como sede, desempenho do país torna muito difícil a meta de Top 10 no total de medalhas

A Cidade Olímpica está cumprindo seu papel de encantar cariocas e estrangeiros. No evento, percalços iniciais são contornados em reuniões na madrugada — agora, os mais urgentes são os lugares vazios e as piscinas. O foco de decep es, no entanto, passa a ser o Time Brasil, que entrou nos jogos com meta de ficar entre os dez melhores no total de medalhas. Agora, porém, depende de dois fatores. Ou uma improvável combina o de triunfos nos esportes coletivos (o basquete masculino perdeu ontem para a Argentina em partida dramática). Ou o surgimento de um herói — e o principal candidato   o canoista Isaquias Queiroz, que estreia na Lagoa Rodrigo de Freitas amanhã. **CADERNO ESPECIAL**



## Cinderela etíope

A etíope Etenesh Diro protagonizou uma cena inusitada: por conta de um acidente, correu parte da eliminatória dos 3.000m com obstáculos mesmo sem uma das sapatilhas. Ficou com 24  tempo, mas foi classificada para a final por decisão dos organizadores. **CADERNO ESPECIAL**

## Bolt duela com Gatlin nos 100m

Recordista se poupa e chega   final dos 100m, hoje, com o quarto tempo das semifinais, lideradas pelo americano Justin Gatlin. **CADERNO ESPECIAL**

## Na maratona, mistério africano

**CADERNO ESPECIAL**

**ANCELMO GOIS**  
Boulevard Olímpico já virou a "nova praia" dos cariocas. **PÁGINA 13**

**MARCELO BARRETO**  
Os heróis dividiram os holofotes com outros feitos extraordinários. **CADERNO ESPECIAL**

**GENTE BOA**  
Na Casa da França, o judoca-sensat o Teddy Riner   recebido como astro de rock. **CADERNO ESPECIAL**

**DORRIT HARAZIM**  
Patriotada na Olimpíada   uma virtude, e não um defeito. **PÁGINA 16**

**CAC  DIEGUES**  
Rafaela Silva nada deve   nossa pretensa generosidade. **PÁGINA 17**

**CR NICA DO DIA**  
**ARTHUR DAPIEVE**  
Neste momento, Copacabana exerce a sua voca o em grande estilo a sua voca o cosmopolita. **CADERNO ESPECIAL**

## Governo apela a estatais pela Paralimp ada

Após a Justiça impedir repasses de dinheiro público para a Rio-2016 até que haja transparência nos gastos, o governo federal acionou estatais para financiar a Paralimp ada, que pode sofrer com a falta de verbas. **CADERNO ESPECIAL**

## SANEAMENTO

## União quer privatizar tratamento de esgoto

**BNDES vai discutir modelos para o setor com estados, diz Moreira**

Situa o da Cedae será analisada em reunião amanhã. Para secretário do programa de parcerias, regula o deve ser mais clara

O secretário executivo do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência, Moreira Franco, afirmou que o BNDES vai procurar os governos estaduais para definir modelos de privatiza o para as empresas de saneamento. Segundo Moreira, o fornecimento de esgoto tratado no país   precário e falta clareza sobre qual   a autoridade regulatória do setor. O BNDES vai fazer reunião amanhã com o governo do Rio para tratar da situa o da Cedae. **PÁGINA 36**

LAURO JARDIM  
EDUARDO CUNHA AMEAÇA TEMER

Deputado enviou emissário ao presidente interino para dizer que se sente abandonado e que "isso não vai ficar assim". **PÁGINA 2**



## Crises fazem migra o aumentar na América Latina

PÁGINAS 37 e 38

## Ganhando dinheiro com o Pokémon Go

PÁGINA 33

## Terceira idade consome na rede

País conta com 5,2 milhões de idosos conectados. Eles já movimentam R\$ 15,6 bilhões em compras on-line. **PÁGINA 31**

## País solteiros na fila de ado o

Pelo menos cinco mil solteiros pretendem adotar uma criança, e os homens optam por órfãos mais velhos. **PÁGINA 40**

SEGUNDO CADERNO  
ATOR A MIL

Vladimir Brichta volta   televisão e será clone e palhaço no cinema.

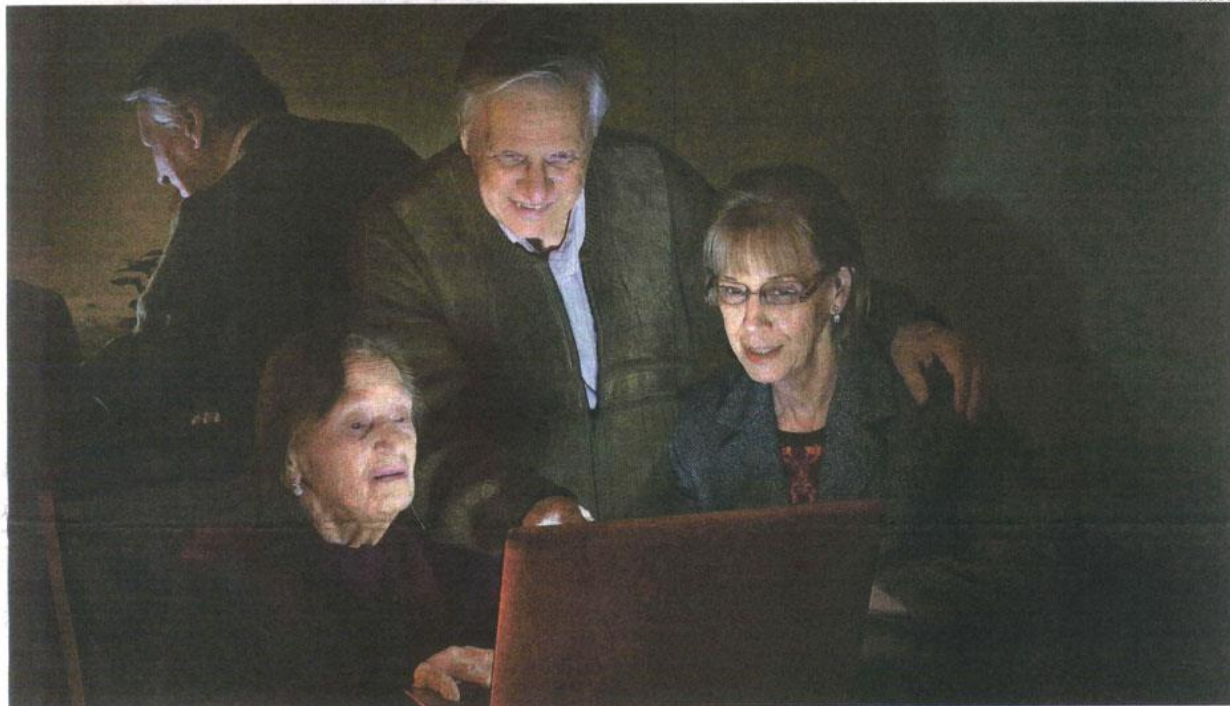
REVISTA O GLOBO  
TERRA DE TITÃS

Fotógrafo francês muda paisagem do Rio com painéis gigantesco.

MORAR BEM  
A VIDA NO QUARTO DE EMPREGADABOA CHANCE  
LI OES PATERNAS PARA O TRABALHO

# Um novo público na rede

País já tem 5,2 milhões de idosos com acesso à web, que gastam R\$ 15,6 bi em compras on-line



A um clique de distância. Lydia de Lucca, de 93 anos, e os filhos Francisco, de 69, e Suely, de 67, costumam fazer compras pela internet. A lista inclui remédios e aparelhos eletrônicos. Eles também usam a rede para se comunicar

JOÃO SORIMA NETO  
joao.sorima@sp.oglobo.com.br  
ROBERTA SCRIVANO  
roberta.scrivano@sp.oglobo.com.br

**OLHO NA LUCA** — A terceira idade está invadindo a internet no Brasil e o tabu de fazer compras no mundo virtual começa a ser quebrado. Uma pesquisa do Instituto Locomotiva revelou que 5,2 milhões de pessoas com mais de 60 anos já utilizam regularmente a web no país. Em apenas oito anos, foi um salto de 940%, o equivalente a 4,8 milhões de novos usuários. A pedido do GLOBO, a Ebit, empresa especializada em comércio eletrônico, calculou que o consumidor mais velho já movimenta R\$ 15,6 bilhões em compras on-line. Segundo a Ebit, nenhuma outra faixa de comprador on-line teve avanço tão rápido nos últimos anos. De olho nesse fenômeno, as empresas começam a se preparar para conversar com os idosos conectados.

— Mais de 26 milhões de pessoas têm mais de 60 anos no país. É uma parcela da população com renda somada que chega a R\$ 330 bilhões. A internet definitivamente passou a influenciar os hábitos de consumo desse público, que cada vez mais usará a rede para se informar, participar de redes sociais ou fazer compras — explica Renato Meirelles, sócio do Instituto Locomotiva, que realizou o levantamento em todo o país, em julho, com base em 1.950 entrevistas.

## TIQUETE DE COMPRA MAIS ALTO QUE A MÉDIA

A família da aposentada Lydia de Lucca, de 93 anos, ilustra esse novo perfil. Conectados há alguns anos, eles buscam comodidade e preços mais baixos na web. Com a ajuda dos filhos, Suely, de 67 anos, e Francisco, de 69 anos, Lydia compra pela internet os remédios para pressão e vitaminas que usa regularmente. A família gasta, em média, R\$ 500 no mês. Eles ainda preferem fazer as compras pelo notebook em lugar do celular, mas Suely usa seu smartphone para se informar e participar de redes sociais. O irmão dela, Francisco, trabalha como corretor de seguros, e o e-mail é sua ferramenta de trabalho. Ele costuma comprar eletrodomésticos e produtos de informática na rede.

— Sempre fui familiarizado com a internet. Com as compras, buscamos comodidade. E, claro, sempre tomamos o cuidado de comprar por sites conhecidos — diz Francisco.

De acordo com a Ebit, os itens perfumaria e saúde são os mais procurados pelos internautas mais velhos, seguidos por eletrodomésticos, casa e decoração, moda e acessórios, e telefonia celular, nesta ordem. Além disso, o tíquete médio gasto nos sites pelo consumidor com mais de 50 anos é de R\$ 411, contra R\$ 388 da média de todas as idades. No ano passado, dos R\$ 41 bilhões gastos em e-commerce no Brasil, esse público foi responsável por 35%. E a tendência é que o gasto dessa turma cresça ainda mais.

— Iniciamos o mapeamento do e-commerce brasileiro há 16 anos. Lá atrás, esse público representava 5% dos pedidos feitos pela internet. No ano passado, o percentual chegou a 33%. Nenhuma outra faixa de compradores cresceu tanto e tão rápido — avaliou Guasti.

A demanda mais intensa da terceira idade no e-commerce já é relatada pelos varejistas. A Ultrafarma, rede de farmácias, que tem uma campanha publicitária estimulando seus clientes a comprarem pelo canal virtual, detectou crescimento expressivo da parcela de clientes da terceira idade desde 2013. O público com mais de 60 anos representava menos de 1% entre os clientes que compravam regularmente pelo site três anos atrás. Hoje, já são 10%, e a velocidade de crescimento é a mais alta entre todas as faixas de idade.

— A maioria dos clientes de medicamentos de uso contínuo é da terceira idade. Mas isso não se traduzia no ambiente on-line, já que havia a barreira tecnológica. Com os celulares ganhando mais recursos e se tornando a forma mais comum de acesso à web, isso começou a mudar. Nos últimos anos, a terceira idade é a parcela de público que mais cresce nas compras do site — afirmou Ricardo Vieira da Silva, diretor de e-commerce da Ultrafarma.

Nas redes Extra e Pão de Açúcar, o e-commerce

de alimentos registrou um crescimento dos pedidos de 10% por compradores acima de 60 anos entre 2014 e o ano passado. Para este ano, a expectativa é que o crescimento seja de cerca de 30%.

O especialista em varejo Eduardo Terra, presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo, confirma que a chegada dos smartphones e de aplicativos de compra, mais fáceis de mexer e que concluem a operação com poucos cliques, ajudaram os mais velhos a quebrarem a barreira que existia entre eles e o mundo digital.

— Resolvida essa questão da cultura digital, você nota que o e-commerce se encaixa ainda mais às necessidades de consumo das pessoas com mais de 50 ou 60 anos. Na compra on-line você não precisa sair de casa, não precisa carregar peso, pode comparar preços sem muito esforço e pode ler com calma as informações de produtos sem se expor, por exemplo, a um atendente sem paciência — disse Terra.

A pedagoga aposentada Yone Gueldini Mendes, de 63 anos, há alguns anos só faz compras on-line, exceto as de supermercado. Em sua lista virtual estão roupas de cama, presentes para o neto, remédios e eletrodomésticos. Yone sempre procura em sites de busca antes para checar os preços em diferentes lojas.

— Frutas e verduras, por exemplo, eu acho que é preciso tocar, escolher bem. Assim como os outros produtos de supermercado, nos quais gosto de ler o rótulo e comparar com as outras opções na prateleira — contou ela, que ganhou confiança para mexer no computador, celular e tablet quando passou a ter os seus próprios dispositivos, sem dividir com filhos ou marido.

— Depois disso, passei a comprar só on-line. Tenho certeza de que faço melhor negócio do que comprando pessoalmente — disse.

Já a também pedagoga aposentada Maria Luci

Almeida Salles, de 66 anos, conta que faz inclusive o supermercado pela web.

— É impossível hoje eu carregar todo o peso dos enlatados. Prefiro pagar frete e receber em casa — lembrando que itens difíceis de encontrar no varejo tradicional são facilmente localizados na rede, como pijamas de malha fria, que ela adora.

## CONFRARIA DE VINHOS E CHURRASQUEIRA NA REDE

Até mesmo os bancos estão estimulando a parcela de clientes mais idosos a usar os canais digitais. O Itaú Unibanco colocou no ar uma campanha que cala no gosto da população ao mostrar duas senhoras, de 80 anos, totalmente conectadas, usando os aplicativos da instituição, além de outras modernidades como Snapchat.

— Miramos exatamente o público mais idoso. Há muitas propagandas sobre uso de tecnologia que são muito estereotipadas, nas quais essas novidades aparecem como coisa de gente mais jovem. As soluções digitais valem para todas as idades — afirma Eduardo Tracanello, superintendente de Marketing do Itaú Unibanco.

O comerciante Mario Suzuki, de 64 anos, conta que programa todos os pagamentos pessoais e os de sua empresa pelo internet banking. Com isso, dribla a possibilidade de esquecer as datas de vencimento e economiza tempo de fila nos bancos. Ele revela que ainda tem certo receio de fazer compras pelo mundo virtual, por isso sempre escolhe os sites mais conhecidos. Mas há três anos vem participando cada vez mais desse universo. Já entrou numa confraria de vinhos pela web, e comprou uma adega e uma churrasqueira usando seu notebook.

— O uso da Internet é intuitivo. E o mundo virtual é um caminho sem volta — diz ele.

Para a psicóloga Sílvia Carvalho, o uso da rede pela terceira idade é altamente positivo já que estimula a comunicação e a prática de novas atividades, facilitando estabelecer novas conexões cerebrais:

— Quando a idade avança, a tendência é a pessoa repetir o que sabe fazer. A internet é um campo fértil de atividades e aprendizado. É fundamental para a saúde se arriscar em novas habilidades. ●

## Números

940%

### DE ALTA EM OITO ANOS

Foi a expansão do número de pessoas com mais de 60 anos conectadas à rede

R\$ 411

### DE COMPRAS

É o valor do tíquete médio de compras do consumidor mais velho. Em média, o internauta gasta R\$ 388

33%

### DOS PEDIDOS

É a fatia dos idosos nas compras feitas pela internet